



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

SEVERINO SANTINO DO NASCIMENTO NETO

**A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE - PB
2015**

SEVERINO SANTINO DO NASCIMENTO NETO

**A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, de natureza artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino

**CAMPINA GRANDE - PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244i Nascimento Neto, Severino Santino do.

A importância do professor de educação física na educação infantil [manuscrito] / Severino Santino do Nascimento Neto. - 2015.

15 p. nao

Digitado.

Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Prof. Me. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, Departamento de Educação Física".

1. Educação física escolar. 2. Atuação profissional. 3. Educação infantil. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

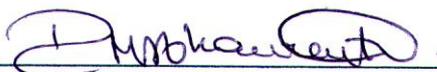
SEVERINO SANTINO DO NASCIMENTO NETO

**A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Aprovada em: 20/02/2015.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a. Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Roberto Coty Wanderley
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus por tudo que me proporcionou nestes últimos 06 anos na Profissão que sempre foi meu sonho, A ele DEDICO toda honra e toda glória.

AGRADECIMENTOS

A Deus por está sempre comigo nos momentos em que mais foi necessário ter força para vencer cada degrau até aqui conquistado.

Ao meu Pai Santino, a minha Mãe Mary, aos meus irmãos Suélio Costa e Marcia Brilhante, ao qual este sobrenome nos interliga a Samuel e Sara Brilhante.

À uma mulher que veio para abrilhantar minha vida nestes últimos 05 anos, Israela Alves, minha esposa, companheira diária e de luta, obrigado por me ajudar nas lutas e desafios diários.

À professora Dóris Nóbrega pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação e insistência comigo.

Aos professores do Curso de Especialização em Educação Física da UEPB, que contribuíram ao longo destes últimos dois anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos Professores José Pereira e Roberto Coty por aceitarem fazer parte desta banca, ao qual me sinto muito agraciado.

Aos funcionários da UEPB, aos que fazem o quadro do Departamento de Educação Física, na pessoa do Técnico Administrativo Maurício de Araújo Sousa, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

À turma 2009.1 de Educação Física da UEPB, a qual até hoje nos incentiva na caminhada profissional, e que levarei eternamente em meu coração.

Aos colegas de classe que nos apoiaram nos trabalhos, seminários e projetos desenvolvidos neste período.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NASCIMENTO NETO, Severino Santino do*

A LDB 9.394/96, afirma que a Educação Física é componente Curricular obrigatório para a Educação Básica, ao qual o Professor tem papel fundamental no seu desenvolvimento dentro da escola. Cabe ao Professor oportunizar que as crianças tenham o conhecimento da cultura corporal, que segundo o Coletivo de Autores (2012) compreende jogos, esportes, dança, ginástica, lutas e outros. O trabalho tem o objetivo de apontar o que os documentos legais e a literatura apresentam como meios para justificativa e atuação do Professor de Educação Física na Educação infantil. O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental de abordagem qualitativa, utilizando de fontes publicadas entre os anos de 1993 e 2012. Produzida, a partir dos registros, análise e organização dos dados bibliográficos, encontrados na forma de livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais na internet. A partir das categorias: A Educação Física na Escola, Educação Infantil, Aspectos legais da Educação Física e o papel do Professor de Educação Física e ainda a importância deste Profissional no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Conclui-se que o profissional de Educação Física deve constantemente realizar uma reflexão sobre sua atuação, ensino, e perfil de seus alunos, para que não sejam apenas meros robôs, e tenham liberdade de experimentar novas sensações no realizar das atividades propostas. Defende-se que o trabalho do Professor de Educação Física seja integrado com os demais Professores, pois nesta fase é necessário oportunizar conhecimentos para contribuir de forma positiva no desenvolvimento das diversas áreas, seja física, moral, cívica, psíquica ou social.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar. Professor. Educação Infantil.

Introdução

A Educação atua na formação do homem, que está presente em todas as sociedades, estando sua existência fundamentada na necessidade de formar as gerações mais novas, difundindo conhecimentos, valores e crenças, possibilitando assim oportunidade de novas realizações.

A Educação Física escolar mostra-se muito importante para o desenvolvimento das crianças, jovens, adolescentes e adultos, pois através dos seus conteúdos proporciona o conhecimento sobre a cultura corporal. O esporte, o jogo, a dança, as lutas, a ginástica dão subsídios capazes de fazer com que os indivíduos possam, através de suas práticas corporais, construir e adquirir novos conhecimentos.

* Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba; Cursando Especialização em Educação Física Escolar e Especialização em Gestão em Saúde. Graduando em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Paulista. Atuação na área escolar e na elaboração de projetos a serem desenvolvidos em Prefeituras e Associações. Email: santinoproducoes@hotmail.com.

A pesquisa deu-se no fato de acreditar na importância que a corporeidade e o aspecto lúdico na Educação Física infantil tem relação direta com o papel que o professor tem dentro deste campo de ensino e aprendizagem, despertando o interesse para conhecer as possibilidades do trabalho do Professor de Educação Física na Educação infantil.

Tomou-se por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI, 1998) que foi desenvolvido para servir de guia sobre os assuntos a serem abordados, objetivos e orientações didáticas escolares. Documento que também visa a melhoria da qualidade, do cuidado e educação para crianças de 0 a 5 anos de idade e ainda contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação de seus educadores.

Sendo a pesquisa importante visto a necessidade de se conhecer como tem sido apresentado o professor de Educação Física escolar no âmbito da Educação infantil. Além da importância no âmbito acadêmico, servindo de base para futuros profissionais que estejam em formação ou mesmo para atentar Professores de Educação Física da sua verdadeira importância na atuação e no desenvolvimento na Educação infantil.

A pesquisa baseou-se na teoria do Coletivo de Autores, fundamentando-se nas suas teorias e percepções sobre a Educação Física na Escola.

O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema (CERVO et al, 2007). Foram utilizadas fontes com data de publicação entre 1993 e 2012.

Para o desenvolvimento da pesquisa e melhor compreensão do tema, este trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Educação Física Escolar foi elaborado, a partir dos registros, análise e organização dos dados bibliográficos, encontrados na forma de livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais na internet.

O trabalho tem por objetivo: Apontar o que os documentos legais e a literatura apresentam como meios para justificativa e atuação do Professor de Educação Física na Educação infantil.

A Educação Física na Escola

A Educação Física tem sua importância no ambiente escolar quando apresenta aos alunos conteúdos necessários para o conhecimento sobre a cultura corporal, que segundo o Coletivo de Autores (2012) compreende jogos, esportes, dança, ginástica, lutas e outros. A Lei de Diretrizes e Bases (Brasil, 1996) trouxe alguns avanços para a Educação Física escolar, sendo considerado um componente curricular obrigatório e corresponsável pela elaboração e construção da proposta pedagógica da escola.

Conforme é proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.24): “A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais.”

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir a tarefa de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

Segundo Betti (2002, p. 03) não basta somente os alunos aprenderem habilidades motoras e desenvolver capacidades físicas, também precisam aprender a organizar-se socialmente para praticá-lo, precisam compreender as regras como um elemento que torna o jogo possível, aprender a respeitar o adversário como um companheiro e não um inimigo, pois sem ele não há competição esportiva. É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível.

De Marco (1995, p.77), salienta que a Educação Física também deve ser um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais. E dentro do âmbito Escolar encontram-se muitos alunos que têm perdido a autoestima nas aulas de Educação Física, como também outros que já não acreditam que podem ou que são capazes de realizar determinados movimentos ou atividades, tudo isso pela má aplicação dos conteúdos do componente, podendo ser relacionado com o planejamento escolhido pelo professor ou até mesmo pela falta de planejamento junto aos alunos.

Educação Infantil

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) define a Educação Infantil:

No art.29. A Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico e social, complementando a ação da família e da comunidade. No art. 30 a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças de até três anos de idade e em pré- escolas para crianças de quatro a cinco anos de idade. No art. 31. Na Educação Infantil a avaliação será feita mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental, (LDBEN, 1996).

Esta lei assegura que as crianças tenham este acompanhamento e possam desenvolver os aspectos necessários para seu desenvolvimento. Além da LDB (1996) a Constituição Federal (1988), ressalta que cabe aos Municípios a responsabilidade pela Educação Infantil.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil criado para orientar sobre os conteúdos, objetivos e orientações didáticas escolares tem dentre seus objetivos gerais, mesmo que não muito explícito sobre a educação física, mas sim a respeito do corpo e do movimento, como diz no seu volume 1 (p.63).

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva (RCNEI,v.1, p. 63).

Relacionando-se à formação do Professor para atuação na educação Infantil, se faz referência que é a mesma dos Professores que atuam nos primeiros anos do ensino Fundamental, pois a Lei de Diretrizes e Base da Educação define no seu artigo 62º que a formação dos docentes far-se-á em nível Superior, em Curso de Licenciatura, de Graduação Plena, em Universidades e Institutos Superiores de Educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação infantil.

Temos que observar que a Educação Infantil é um lugar que irá proporcionar a descoberta e a ampliação das experiências individuais, sociais, culturais e educativas, visto que estarão inseridas num ambiente distintos dos vivenciados com a família.

As instituições de ensino e os Professores têm de favorecer locais e atividades que estimulem a ampliação de conhecimento acerca de si mesmo, dos outros e do meio que estão vivenciando.

Conforme o Coletivo de Autores (2012), esta fase é o ciclo de organização da identidade dos dados da realidade. Nele o aluno encontra-se no momento de síncrese. Os dados aparecem (são identificados) de forma difusa, misturados. Cabe à escola, particularmente ao professor, organizar a identificação desses dados constatados e descritos pelo aluno para que ele possa formar sistemas, encontrar as relações entre as coisas, identificando as semelhanças e as diferenças.

Na Educação Infantil a Educação Física tem um papel de relevada importância, pois as crianças nesta fase estão em pleno desenvolvimento das funções motoras, emocionais, cognitivas e sociais, onde saem da fase do individualismo e passa a ter vivências em grupo.

Dentro de uma perspectiva de integralidade a Educação Infantil deve unir-se as diversas áreas do conhecimento em seus projetos pedagógicos, possibilitando que a criança seja vista como um ser indivisível.

Aspectos legais da Educação Física

A Educação Física no passar dos anos não tinha papel de obrigatoriedade dentro da Educação Infantil, mas esta mudança começa a partir da alteração em 2001 no artigo 26, inciso 3º, da Lei das Diretrizes e Bases 9.394/96, onde na busca de garantir a presença da Educação Física na Educação Básica, acrescenta o termo “OBRIGATÓRIO” ao texto, ficando , a Educação Física como componente curricular obrigatório da Educação básica, que compreende a educação Infantil, o ensino Fundamental e o Ensino Médio. E sua prática na Escola será facultativa ao aluno que Cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; Maior que trinta anos de idade; que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à pratica da Educação Física; Seja amparado pelo decreto de lei nº 1.044; e que tenha prole.

Ainda de acordo com o artigo 29º da LBD (1996), a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco

anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A partir disso se vê o quanto a Educação Física tem que ser componente obrigatório nas Escolas de Ensino infantil, pois as crianças têm que ser trabalhadas em sua integralidade, não podemos separar o corpo da mente, não podemos valorizar um ou outro não tem como matricular só a mente na escola, ou só o corpo.

O Professor de Educação Física na Educação Infantil

Nós Professores temos que ter a real compreensão sobre a importância do seu papel dentro do projeto pedagógico e da própria dinâmica da Educação Física atual em si. Não adianta estar preparados só na teoria, temos que saber identificar e superar qualquer problema neste processo pedagógico.

Segundo Graça (1999), a forma como o professor planeja e desenvolve suas aulas está ligado diretamente com seu entendimento sobre os conteúdos de ensino, dos alunos e dos seus próprios conhecimentos. Um olhar diferenciado dos professores poderia contribuir para o entendimento da sua prática pedagógica que muitas das vezes apenas reflete a sua forma de trabalho.

A partir das mudanças com a implantação da LDB (1996), onde foi dada abertura as iniciativas da escola e a equipe de planejamento pedagógico, que inclui o Professor de Educação Física, que passa a ser mais exigido quanto a sua formação e seus conhecimentos para elaboração do Projeto pedagógico da escola.

Mas afinal para que serve a Educação Física escolar? Não existe pessoa ou profissional mais capacitado para responder esta pergunta que o próprio professor de Educação Física. Mas como bem lembra Piccolo (1993, p. 13):

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo. O que, na verdade, ameaça a existência desta disciplina nas Escolas é a sua falta de identidade. Ela sofre consequências por não ter seu corpo teórico próprio, isso é a informação acumulada é vasta e extremamente desintegrada por tratar-se de uma área multidisciplinar.

Um grande problema nos dias atuais é a visão do professor que se torna refém da cultura esportivista, não entendendo a Educação Física como um componente que deve atender ao

completo desenvolvimento do indivíduo. Constata-se o que de acordo com o Coletivo de Autores (2012) é uma realidade, que o processo educativo provocado pelo esporte reproduz inevitavelmente, as desigualdades sociais, podendo ser considerado uma forma de controle social. É preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso e o respeito humano.

Na escola o professor encontra diversos tipos de alunos, onde é necessário oportunizar a todos dentro da perspectiva da cultura corporal o conhecimento e a prática sem critérios de seleção ou rendimento para profissionalização.

O Professor de Educação Física tem a cada dia a obrigação de buscar sua legitimidade junto à comunidade escolar, para que a Educação Física se mostre necessária para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem na Educação Infantil.

O professor através do uso do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RECNEI, 1998), deve ser capaz de oportunizar as crianças: Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação; Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., Desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras; Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos. Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação; Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo; Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações; Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos; Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Considerações finais

Sabe-se a importância que a Educação Física tem na escola, enquanto componente curricular, que participa na construção do processo pedagógico que contribui para a educação e cidadania dos alunos, se colocando na educação Infantil não somente para despertar a

prática de atividades físicas e sim contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais dos alunos. Os professores devem partir do entendimento que seus alunos são pessoas concretas, com níveis de aspirações, interesses e motivações diferenciados, o que faz cada um atribuir um sentido pessoal ao Jogo, a ginástica, a dança etc., ou seja, o aluno pode se satisfazer com execuções em níveis diferentes, cabendo a direção ao Professor.

Em relação ao desenvolvimento da Educação Física verifica-se que as crianças da Educação Infantil estão na idade ideal para explorar e vivenciar novos movimentos para formação da sua base de aquisição motora, sempre através do lúdico e dos jogos simbólicos.

Lembrando que as atividades do Professor de Educação Física na Educação Infantil tem que ter planejamento, não é somente oferecer brincadeiras aleatoriamente, com sua formação específica, é necessário que se saiba quais objetivos atingirem e quais as metodologias adequadas.

O profissional de Educação Física deve constantemente realizar uma reflexão sobre sua atuação para aprimorar sua maneira de ensinar, proporcionando aos educandos aprendizagens e experiências mais significativas para a vida.

Como Profissional da educação o professor tem o dever de enxergar o perfil de seus alunos, para que não sejam apenas meros robôs, que repetem os movimentos solicitados pelo professor, às crianças na Educação Infantil precisam ter a liberdade de experimentar novas sensações no realizar das atividades propostas.

Defende-se que o trabalho do Professor de Educação Física enquanto formador trabalhe de forma integrada com os demais Professores, pois nesta fase é necessário oportunizar uma vasta pluralidade de conhecimentos para contribuir de forma positiva no desenvolvimento das diversas áreas, seja física, moral, cívica, psíquica ou social.

Observa-se que algumas escolas não oferecem Professores de Educação Física para a Educação Infantil, mesmo sendo obrigada por lei, a oferta em muitas escolas ficam a mercê, onde, as crianças deixam de vivenciar atividades que possam explorar o brincar, descobrindo seu corpo e desenvolvendo seu crescimento cognitivo, motor e afetivo-social de uma forma mais significativa.

É indispensável que se tenha a consciência da importância e da presença dos Professores de Educação Física dentro das escolas de Educação Infantil, pois com profissionais qualificados que se comprometem com o processo de formação das crianças possibilitando seu desenvolvimento integral. Compreendendo e respeitando as fases de desenvolvimento,

contribuindo assim, com o processo de formação das crianças, em um trabalho interdisciplinar com os demais profissionais.

TEACHER'S IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

The LDB 9.394 / 96, states that physical education is a mandatory component Curriculum for Basic Education, which Professor plays a key role in its development within the school. It is for the teacher to create opportunities for children to have the knowledge of body culture, which the Group of Authors (2012) includes games, sports, dance, gymnastics, wrestling and others. The work aims to point out what the legal documents and literature presented as means of justification and performance of Professor of Physical Education in Early Childhood Education. The study deals with a bibliographical and documentary research of qualitative approach. Has been developed from the records, analysis and organization of bibliographic data, found in the form of books, journal articles, periodicals and materials on the Internet. From categories: Physical Education in School, Early Childhood Education, Legal Aspects of Physical Education and the role of Professor of Physical Education emphasize the importance of this professional in the process of learning and child development. It sought also present the importance of the work done in a multidisciplinary way providing complete training in early childhood education.

Keywords: School Physical Education. Teacher. Early Childhood Education.

Referências

BEGGIATO, Claudson Lincoln. **A importância da Educação Física na percepção de uma comunidade escolar**. Dissertação de Mestrado – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2009.

BETTI, M. et al. **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, ano 1, n. 1, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. São Paulo, Saraiva, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Coordenação Geral de Educação Infantil, **Referencial curricular nacional para a educação infantil, conhecimento de mundo**, v 3, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CERVO, Amado L. et al. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

CONFED – **Conselho Federal de Educação Física**. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 05 de Fevereiro de 2015.

CORALINA, C. **Vintém de cobre: meias confissões de Aninha**. 9. ed . São Paulo: Global. 2007.

DE MARCO, Ademir (org). **Pensando a Educação Motora**. São Paulo: Papirus, 1995.

GONÇALVES, Kátia Silene Lima. **A Educação Física nas escolas infantis: Diagnóstico da realidade escolar (RO)**. MONOGRAFIA (Graduação). Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Rondônia, 2010.

GRAÇA A. **Contextos da Pedagogia do Desporto**. Lisboa: Livros Horizonte, 1999. p-111.

KUNZ, Elenor, **Transformação didático-pedagógico do esporte**, Ijuí: Unijuí, 1994.

LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

MAGALHÃES, Joana S. et al. **Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 6, número 3, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6º edição. Editora: Atlas, 2008.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser ou não ter?**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993.

REINER HILDEBRANDT-STRAMANN. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física** — Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001.